



PORTUGUÊS

9.º ano

FICHA (IN)FORMATIVA

ORAÇÕES SUBORDINADAS INICIADAS POR «QUE»

Para **distinguir** as várias orações iniciadas por “que” temos de ter em conta certas situações:

- **1** - Se a oração subordinante possuir um verbo que precise da oração seguinte, iniciada por “que” (**conjunção**) para lhe **completar o sentido**, então estamos perante uma **oração subordinada completiva**.

. Ele disse **que** gostava de ir connosco ao cinema.

. Eu não sabia **que** tinhas estado de férias.

A oração completiva, normalmente, serve de complemento direto (ou de sujeito) ao verbo da subordinante.

- **2** - Se a oração subordinante contiver, em si, o grupo nominal antecedente do “que” (**pronome**), então estamos perante uma **oração subordinada relativa**.

. Os **alunos** **que** ainda não acabaram o exercício terminam em casa. (oração subordinada relativa restritiva)

. Os **alunos**, **que** andavam descontraindos, tiveram boas notas nas provas. (oração subordinada relativa explicativa)

Nas duas frases, o “que” tem a função de sujeito da oração subordinada.

- 3 - Se o “**que**” (**conjunção**) puder ser substituído por “porque”, então estamos perante uma **oração subordinada adverbial causal**.

- *Apressa-te **que** tenho muito **que** fazer. (que = porque)*

- 4 - Se o “**que**” (parte de uma **locução**) for precedido de “tal”, “tanto” ou “tão”, então estamos perante uma **oração subordinada adverbial consecutiva**.

- *A Joana cresceu **tanto** **que** nada lhe serve.*

- 5 - Se o “**que**” integrar expressões do tipo: mais do que, menos do que, melhor que (etc.) dá origem a uma **oração subordinada adverbial comparativa**.

- *A Joana gosta **mais** de correr **do** **que** jogar no computador.*

Aplica agora o que aprendeste...

1. Transcreve, separadamente, as duas orações que constituem a frase complexa que se segue.

*Os navegadores **que** viajavam para a Índia foram surpreendidos pela tempestade.*

_____ / _____

2. Atenta na seguinte frase complexa:

*Ele disse-nos **que** o homem vivia sozinho.*

2.1. Delimita as duas orações que a constituem, escrevendo-as separadamente.

2.2. Indica a classe gramatical a que pertence a palavra sublinhada.

3. Transforma em frases complexas os pares de frases simples a seguir apresentados, utilizando conjunções ou locuções conjuncionais das subclasses indicadas entre parênteses (**devem integrar sempre «QUE»**). Faz as alterações necessárias à correção das frases.

a) O filme era muito longo. Deixei-me dormir a meio.

(locução conjuncional subordinativa consecutiva)

b) Não vou convosco à casa da Ana. Estou muito ocupado.

(conjunção subordinativa causal)

4. Assinala a alínea que corresponde à frase que contém uma oração subordinada relativa explicativa.

a) A Ana acenou de longe aos seus amigos, dois colegas **que** estudam na mesma escola que ela.

b) A Sofia disse ao irmão **que** não queria ir com os amigos dele nem ao cinema, nem à praia.

c) O António, **que** é o melhor amigo do Pedro, como não quis desiludi-lo, decidiu acompanhá-lo.

d) Considero **que**, atualmente, as pessoas têm acesso mais facilitado à informação.

5. Classifica as orações sublinhadas:

- a) A rapariga que eu vi no teatro não era a tua amiga. _____
- b) Ele pediu-te que não fumasses tanto. _____
- c) Seria bom que mudasses de atitude. _____
- d) Os escuteiros, que ajudam velhinhas, são bons rapazes. _____
- e) Já que fazes bolos bons, encomendo-te um bolo de chocolate. _____
- f) A Eva disse que queria uma boneca no seu aniversário. _____

Correção

1. Transcreve, separadamente, as duas orações que constituem a frase complexa que se segue.

Os navegadores foram surpreendidos pela tempestade.

que viajavam para a Índia (que = pronome = grupo nominal antecedente «Os navegadores»)

2. Atenta na seguinte frase complexa:

Ele disse-nos que o homem vivia sozinho

2.1. Delimita as duas orações que a constituem, escrevendo-as separadamente nas linhas abaixo.

Ele disse-nos

que o homem vivia sozinho. (que = conjunção)

2.2. Indica a classe gramatical a que pertence a palavra sublinhada.

Conjunção subordinativa completiva (Disse... o quê?... «que o homem vivia sozinho».)

3. Transforma em frases complexas os pares de frases simples a seguir apresentados, utilizando conjunções ou locuções conjuncionais das subclasses indicadas entre parênteses. Faz as alterações necessárias à correção das frases.

- a) O filme era tão longo que me deixei dormir a meio. (*locução conjuncional subordinativa consecutiva*)
- c) - Seria bom que mudasses de atitude. (*conjunção subordinativa completiva*)

4. Assinala a alínea que corresponde à frase que contém uma oração subordinada relativa explicativa.

- c) O António, que é o melhor amigo do Pedro, como não quis desiludi-lo, decidiu acompanhá-lo.

5. Classifica as orações sublinhadas:

- a) Oração subordinada relativa restritiva.
- b) Oração subordinada completiva
- c) Oração subordinada completiva.
- d) Oração subordinada relativa restritiva.
- e) Oração subordinada causal
- f) Oração subordinada completiva